

Crea-RJ diz que empresa de operário morto em montagem de palco não tinha habilitação técnica

Conselho vai autuar e multar responsável por estrutura em Copacabana; vítima, de 28 anos, não resistiu após acidente

Por Rlagos Notícias •

RIO DE JANEIRO — A empresa responsável pela montagem de estruturas no palco do show da cantora Shakira, em Copacabana, não possuía habilitação técnica para atuar em serviços de engenharia, segundo o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ). A constatação foi feita após vistoria realizada nesta segunda-feira (27).

De acordo com o órgão, a MG Coutinho Serviços Cenográficos (Cenoart) não tem registro no Conselho nem profissional responsável técnico habilitado, o que motivará autuação e multa.

O caso veio à tona após a morte do operário Gabriel de Jesus Firmino, de 28 anos, no domingo (26), durante a montagem de um sistema de elevação no palco. Ele sofreu esmagamento nas pernas, foi socorrido e levado ao Hospital Municipal Miguel Couto, mas não resistiu.

O Crea-RJ informou que já vinha acompanhando a montagem desde o início de abril e que solicitou informações à produtora do evento, a Bônus Track, sem retorno completo. Agora, o órgão pediu a lista detalhada de empresas e profissionais envolvidos na estrutura, com prazo de quatro dias para envio.

Segundo o superintendente técnico do Conselho, atividades desse tipo exigem profissionais qualificados devido ao risco envolvido. A Polícia Civil investiga o caso e pode avaliar eventual embargo dos serviços.

A ocorrência é apurada pela 12ª DP (Copacabana), e a montagem do palco chegou a ser interrompida após o acidente.

<https://rlogosnoticias.com.br/cidades/rio-de-janeiro/empresa-sem-habilitacao-atuava-em-palco-de-show-onde-operario-morreu-no-rio-diz-crea-rj/>

Veículo: Online -> Site -> Site Rlogos Notícias